



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Eixo Capital

Bia Kicis viaja para acompanhar posse de Trump

A deputada Bia Kicis (PL-DF) embarcou ontem para Washington para acompanhar as cerimônias de posse de Donald Trump na presidência dos Estados Unidos. Ela pagou as próprias despesas. O senador Izalci Lucas (PL-DF) também pretendia ir, e sua equipe chegou a divulgar notícias de que ele viajaria com o grupo que acompanhará a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro na posse de Trump. Mas, ontem, Izalci disse à coluna que tomou a decisão de viajar muito em cima da hora e estava sem visto para ingressar nos Estados Unidos. O senador afirmou que ainda tentou, mas o sistema de emissão de vistos estava fora do ar ontem, segundo ele.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Guerra de versões

No episódio da semana sobre o PIX, ficou claro como as fake news e a propagação de conteúdos podem causar um enorme estrago. Na eleição de 2026, a guerra de versões será uma troca de chumbo. Os bolsonaristas já demonstraram que são competentes nessa seara. Os petistas vão ficar apenas se defendendo ou vão entrar no jogo?

Saulo Cruz/Agência Senado



Bolsonarista raiz defende impeachment de Lula

Os embates entre bolsonaristas e petistas estão se agravando à medida em que fica claro que o ex-presidente Jair Bolsonaro será julgado por participar de uma trama golpista para permanecer no poder. O deputado distrital Thiago Manzoni (PL), bolsonarista raiz, postou: "A cura é o impeachment. Fora Lula!"

Ed Alves/CB/DA Press



O ataque ao acusador

A estratégia política para fragilizar qualquer julgamento contra o ex-presidente Jair Bolsonaro é desacreditar os acusadores. "Cada dia mais claro que Alexandre de Moraes conduz processo contra Bolsonaro como se fosse um petista, um inimigo político, não como juiz", afirmou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho 01 do ex-presidente.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Como aliado de Jair Bolsonaro, não caberia uma ajuda de Donald Trump neste momento? Pelo menos, endossando pessoalmente o convite ao ex-presidente, com uma manifestação pública?



Barbara Cabral/Esp.CB/D.A Press

Marketing

A ideia de morar em alguma região administrativa de Brasília sem as mordomias do cargo, anunciada pelo presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, não é inédita na política do DF. Rogério Rosso, então casado com a socialite e empresária Karina Cury, ao assumir a administração regional de Ceilândia, no governo de Joaquim Roriz, seu padrinho político, disse que deixaria a casa no Lago Sul para passar uma temporada em Ceilândia.

Caminhos cruzados

O desembargador aposentado Edson Smaniotto chegou em Brasília, procedente de Goiás, onde atuava como promotor de Justiça, em 1981, sem um centavo na carteira para se inscrever no concurso de juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). A mãe dele ajudou nas despesas. Mas, sem dinheiro para pagar uma tarifa de ônibus, ele precisou caminhar da rodoferroviária até o TJDFT. É que, embora fosse promotor, estava há meses sem salário porque o estado de Goiás não estava depositando as remunerações do Ministério Público. Smaniotto acabou passando em primeiro lugar. Foi juiz, desembargador e decidiu se aposentar aos 58 anos. No dia da aposentadoria, ele decidiu ir a pé do TJDFT até sua casa na 216

Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal



Sul, cerca de 10km, para repetir o ritual. Estava acompanhado do filho, Paulo Renato, e do amigo Diaulas Ribeiro, então promotor de Justiça e hoje desembargador. "Trabalhamos juntos, eu promotor, ele juiz, na 6ª Vara Criminal. Seguimos a vida, ele desembargador, eu procurador de Justiça. Agora, ele

advogado, eu desembargador. No magistério, estivemos juntos por quatro décadas. Somos padrinhos dos mesmos afilhados e, no final do ano passado, recebemos, os dois, o título de Cidadão Honorário de Brasília. Que a morte não nos separe", afirmou ao **Correio** o desembargador Diaulas Ribeiro.

"O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, usou esta rede para atacar o governo federal, mas, como é de praxe no bolsonarismo, esconde a verdade. Primeiro: esqueceu de mencionar que se reuniu comigo e apresentou uma proposta para a renegociação das dívidas bem menor que a aprovada e sancionada agora"

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no X

Ed Alves/CB/DA Press



Marcelo Camargo/Agência Brasil



"O governo federal quer que os estados paguem a conta de sua ganstância. Com vetos ao Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados), o presidente Lula quer obrigar os mineiros a repassar R\$ 5 bi a mais em 25/26, apesar do recorde de arrecadação federal: R\$ 2,4 trilhões em 2024. É dinheiro para sustentar privilégios e mordomias"

Governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MISTÉRIO/ Uma cabeça feminina e dois membros inferiores foram localizados na estação de tratamento de esgoto da Caesb

Surge outra perna humana

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA MOUHAMAD

Outro membro de corpo humano foi encontrado, na quinta-feira, na estação de tratamento de esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), na L4 Sul. A perna foi localizada por um funcionário da central de tratamento. Essa foi a terceira parte de corpo. Na terça-feira, servidores encontraram uma cabeça e, logo em seguida, uma perna humana dentro de um tanque da Caesb. Conforme foi apurado pelo **Correio**, a cabeça é de uma pessoa do sexo feminino.

As partes foram localizadas por funcionários da empresa que presta serviços de água e esgoto no Distrito Federal. Não é possível dizer, ainda, se os membros encontrados são da mesma pessoa. A vítima ainda não foi identificada, tampouco a causa da morte. O caso está sendo investigado pela 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) e as informações são tratadas em sigilo, para não atrapalhar as diligências. No local onde os membros foram encontrados, são escoados resíduos de esgoto provenientes de diversas regiões administrativas do DF.

Memória

Em outro caso, que teve iní-

Ed Alves/CB/DA Press



Três partes do corpo foram localizadas por funcionários da empresa

cio de forma parecida, a descoberta do corpo do pequeno João Miguel, 10 anos, também foi cercada de mistério, em um primeiro momento. Em setembro do ano passado, ele foi encontrado morto, dentro de um bueiro e enrolado em um lençol, em uma área de mata, na região do Lúcio Costa.

Com o passar do tempo, as investigações, conduzidas pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), esclareceram a motivação do crime. A criança cometia pequenos furtos na casa da namo-

rada de Jackson Nunes de Souza, de 16 anos, que foi apontada como mentora. Em um depoimento prestado à Polícia Civil e obtido pelo **Correio**, a acusada contou que "tentou ajudar" João Miguel algumas vezes, na tentativa de fazer com que ele parasse com os furtos.

O menor fazia buscas de materiais na reciclagem para vender os itens que ele encontrava e sempre ia com um primo fazer as vendas, mas, dessa vez, como ele foi sozinho, a namorada de Jackson viu uma oportunidade

e deu um sinal para o cunhado, também de 16 anos. Eles estavam premeditando esse crime.

Os criminosos chamaram João Miguel, quando ele foi vender cigarro eletrônico, para fumar narguilé. Enquanto o menor acendia o narguilé, a menina se posicionou por trás, pegou uma corda e puxou pelo pescoço. Após o golpe, o outro menor desferiu murros, tapas no rosto de João Miguel e colocou um vestido, que já estava nas proximidades, na boca de João, asfixiando-o.

Eles enrolaram a criança no cobertor e o colocaram em um tonel amarelo de ração de cavalo, que foi transportado em cima da carroça até o bueiro onde o corpo foi localizado. Após a ocultação do cadáver, os acusados postaram uma foto no Instagram com a música *Os 10 mandamentos*, do Mc Menor do Chapa, cuja letra diz: "os nossos inimigos, nós vamos eliminar". Isso contribuiu para a investigação, de acordo com a PCDF.

Os menores vão responder pelos atos infracionais, análogos ao crime de homicídio e ocultação de cadáveres, por meio da Delegacia da Criança e do Adolescente. Jackson Nunes de Souza, preso desde 27 de setembro, responderá pelo crime de ocultação de cadáver e corrupção de menores, podendo pegar uma pena de até 15 anos de prisão.

À espera do corpo de Taiany

» ARTHUR DE SOUZA
» RENATO SOUZA

O corpo da brasiliense Taiany Caroline Martins Matos, 32 anos, chegou no Distrito Federal na madrugada de hoje. A informação foi confirmada ao **Correio** por familiares da jovem. Natural de Planaltina, ela morava na Europa há seis anos e morreu em 3 de janeiro, ao cair de um apartamento no quarto andar de um prédio comercial na província de Breda, na Holanda. A reportagem apurou que o velório ainda não tem data.

A morte da brasiliense é cercada de mistérios. O jornal *BN DeStem* informou que testemunhas disseram que ouviram gritos pouco antes de Taiany despencar do edifício. A publicação afirma ainda que a polícia do país encerrou a investigação em 24 horas e apontou que não houve crime.

Na hora da queda, o namorado dela, Edgard Van de Boom, 53, estava no imóvel. Foi ele quem avisou à família de Taiany sobre a morte. Em 7 de janeiro, Cauã afirmou ao **Correio** que o homem apresentou versões contraditórias sobre o caso. Enquanto uma amiga da jovem afirmou que deixou Taiany de Uber na porta do apartamento, Ed-

Reprodução/Redes sociais



De Planaltina, Taiany Caroline Martins vivia na Europa

gard disse que ela chegou de manhã cedo com outras duas amigas e após elas irem embora, ele quis ver o celular dela.

"Mas ela não deixou e correu para o quarto. Ele diz que ela se alterou, correu para o quarto e começou a gritar por socorro. Ele afirma que ela se pendurou, desequilibrou e caiu", relatou o irmão.

Uma petição on-line foi aberta, pedindo uma nova investigação sobre a morte de Taiany. A página quer que as autoridades da Holanda "revejam todas as provas, incluindo depoimentos de vizinhos e amigos, bem como registros digitais, para garantir que a justiça seja alcançada". Até o momento, a petição conta com 7.844 assinaturas.